

Revista Recursos Genéticos News - **RG News**

Brasília, DF

V.4 (3) 2018 - 614 p.

ISSN 2526-8074

Sociedade Brasileira de Recursos Genéticos

Edição especial - Anais do V Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos - Fortaleza 06 a 09 de novembro de 2018.

Frederico Inácio Costa de Oliveira, Fernando Antonio Souza de Aragão [editores]

A eventual citação de produtos e marcas comerciais, não expressa, necessariamente, recomendações de seu uso pela SBRG.

É permitida a reprodução parcial, desde que citada a fonte.

Editada pela **SBRG**





V CBRG

Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos
De 6 a 9 de novembro | Fortaleza-Ceará

VALORAÇÃO DO SERVIÇO PRESTADO PELOS CAVALOS PANTANEIROS NA LIDA DO GADO

Sandra Aparecida Santos^{1*}; Fábio Takahashi²

¹Embrapa Pantanal. ²Universidade de Viçosa. *sandra.santos@embrapa.br

O cavalo Pantaneiro desenvolveu características adaptativas às restrições ambientais do Pantanal que o torna imprescindível para o manejo da pecuária de corte pois suporta longos períodos dentro da água, assim como condições de seca extrema. Este valioso serviço de provisão (lida do gado) prestado pelo cavalo nem sempre é valorizado. De maneira geral, o cavalo Pantaneiro exige poucos cuidados e insumos externos. A dieta é baseada principalmente em pasto nativo. Visando valorar este trabalho funcional do cavalo, adotou-se a metodologia emergética que avalia a energia incorporada para a realização da lida do gado, ou seja, quantifica a contribuição do capital natural na execução do serviço. Para esta análise, definiu-se primeiramente o sistema de produção por meio de um diagrama com os fluxos de entrada e saída de energia utilizando-se de símbolos. No sistema avaliado, considerou-se uma área de manejo (piquete) de 100 hectares, com presença de áreas florestadas, savânica e campo com cerca de 30% de pastagem nativa, comportando 17 cavalos de serviço. O pasto nativo é o principal produtor de recurso renovável a partir do sol, da chuva e nutrientes (R) e como materiais (M) e serviços (S) foram considerados vacinas e medicamentos, tralha, cerca, mão de obra e outros serviços. O serviço produzido de lida do gado tem saída interna (dentro do sistema) ou externa ao sistema. A partir do diagrama sistêmico buscaram-se os valores de transformidade dos bens e serviços utilizados na propriedade, para desenvolvimento do cálculo dos índices de transformidade (Tr) e de renovabilidade (R) e da quantificação do serviço em Emdolar (Em\$) por hectare usando o valor $1.18E+13sJ$ que é a relação entre a emergia do país e o produto interno bruto anual. O Tr obtido foi de $6,66E+06$ Sej/J e este valor é o inverso da eficiência do sistema, ou seja, quanto menor mais eficiente é o sistema e este valor serve para comparar sistemas de produção. O R foi de 64% e indica a energia renovável utilizada em relação à energia total. Em termos monetários, o valor do serviço de lida executado pelo cavalo foi de 603,53 Em\$ por hectare/ano. Os resultados mostraram que o cavalo Pantaneiro mantido em pastagem nativa na região do Pantanal presta um valioso serviço funcional para o produtor rural no manejo do gado a partir da utilização de grande parte de recursos renováveis, cujo valor monetário pode ser quantificado em função do sistema de produção adotado.

Palavras-chave: raça localmente adaptada; serviços ambientais; trabalho funcional.